

Governadores vão definir-se

RECIFE
AGÊNCIA ESTADO

Os governadores do Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe e Bahia reafirmaram ontem, no Recife, sua disposição de anunciar no decorrer do mês de outubro o nome do candidato que apoiarão na disputa presidencial.

Tudo indica que a decisão não acontecerá em bloco, embora o governador de Alagoas, Divaldo Suruagy, esteja articulando um encontro de todos os governantes pedessistas no dia 8 — no Rio de Janeiro ou em Brasília — para uma última avaliação do quadro, na tentativa de tomarem uma posição conjunta.

Para o governador José Agripino Maia, a união de todos os governadores nordestinos em torno do candidato Tancredo Neves vai depender da composi-

ção do PDS nos Estados. Para ele, a esta altura, os problemas de ordem local é que vão decidir a posição dos governadores em relação à sucessão.

Uma coisa é certa: o primeiro a saber de suas posições será o presidente Figueiredo. Esta afirmação foi repetida por todos aqueles que ainda não se definiram. A expectativa é de que a grande maioria fique com o candidato da Aliança Democrática. O tancredista Gonzaga da Mota, do Ceará, acredita que dos nove governadores da região, oito acompanharão Tancredo Neves. Por sua vez, Wilson Braga, da Paraíba, que sempre é considerado um malufista, disse ser sempre apontado como adepto da candidatura Paulo Maluf "porque os deputados que são mais ligados a mim ficam me pressionando e dando entrevista por conta própria".